

O Santuário e o Plano da Salvação

Um Estudo Complementar a "O Grão de Trigo"

Introdução

"O teu caminho, ó Deus, está no santuário. Que deus é tão grande como o nosso Deus?"

Salmo 77:13

O estudo "O Grão de Trigo" mostrou que o grão que caiu na terra é Cristo, e que, pela Sua morte, sepultura e ressurreição, Ele não ficou só, mas deu muito fruto.

Mas a morte e a ressurreição de Jesus não completam o plano da salvação. Fazem parte do processo. Uma parte do processo acontece na terra, mas uma grande parte do processo acontece no céu.

O santuário revela o plano da salvação, e a profecia dos 2300 dias mostra os seus passos e as suas datas. Este estudo segue esse plano, passo a passo, desde a cruz até ao trono de Deus na nova terra.

Sola Scriptura é o nosso fundamento.

"À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva."

Isaías 8:20

Parte 1: Porque Era Necessária a Morte de Cristo?

1. O pecado traz a morte

Desde o princípio, Deus disse que o pecado conduz à morte. Como todos pecaram, todos estão sob esta sentença.

"Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram."

Romanos 5:12

"Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor."

Romanos 6:23

2. O perdão exigia que uma vida fosse dada

No sistema do santuário, Deus ensinou que o pecado não é removido de ânimo leve. Era preciso dar uma vida.

"Porque a alma da carne está no sangue, pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pela vossa alma, porquanto é o sangue que fará expiação pela alma."

Levítico 17:11

"E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão."

Hebreus 9:22

Cada cordeiro sacrificado apontava para o verdadeiro Cordeiro:

"...Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo."

João 1:29

3. Cristo morreu em nosso lugar

Jesus não tinha pecado próprio. Tomou sobre Si os nossos pecados e recebeu a morte que nós merecíamos.

"Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados. Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos."

Isaías 53:5-6

"Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus."

2 Coríntios 5:21

"Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus..."

1 Pedro 3:18

4. Ele deu a Sua vida voluntariamente

"Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar e poder para tornar a tomá-la..."

João 10:18

5. A Sua morte quebrou o poder do diabo

"...para que, pela morte, aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo, e livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão."

Hebreus 2:14-15

6. A Sua morte mostra o amor de Deus

"Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores."

Romanos 5:8

7. Ele ressuscitou, e o plano continua

"...que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras."

1 Coríntios 15:3-4

"E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados."

1 Coríntios 15:17

A cruz e a ressurreição são um passo central, mas o plano da salvação continua até que o pecado e a morte sejam removidos para sempre. Os passos seguintes acontecem no santuário celestial.

Parte 2: O Santuário Revela o Plano da Salvação

1. O santuário foi feito segundo um modelo celestial

"E me farão um santuário, e habitarei no meio deles. Conforme tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo e para modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis."

Êxodo 25:8-9

"...os quais servem de exemplar e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faze tudo conforme o modelo que, no monte, se te mostrou."

Hebreus 8:5

O propósito de Deus era "habitar no meio deles". Em João 1:14, "o Verbo se fez carne e habitou entre nós", a palavra grega para "habitou" significa "armou a Sua tenda" ou "tabernaculou".

2. Os sacerdotes e o sumo sacerdote

Os sacerdotes comuns serviam todos os dias no pátio e no primeiro compartimento, o Lugar Santo. Só o sumo sacerdote podia entrar no segundo compartimento, o Lugar Santíssimo, e apenas uma vez por ano, no Dia da Expição.

"Ora, estando essas coisas assim preparadas, a todo o tempo entravam os sacerdotes no primeiro tabernáculo, cumprindo os serviços; mas, no segundo, só o sumo sacerdote, uma vez no ano, não sem sangue, que oferecia por si mesmo e pelas culpas do povo."

Hebreus 9:6-7

3. Na terra: o sacrifício (o pátio)

No pátio, o cordeiro era morto no altar. Isto cumpriu-se na terra, na cruz.

"...mas este, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, está assentado para sempre à destra de Deus."

Hebreus 10:12

4. No céu, primeira fase: o Lugar Santo

Depois da Sua ressurreição e ascensão, Cristo começou o Seu ministério no santuário celestial, intercedendo por nós.

"Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer, por nós, perante a face de Deus."

Hebreus 9:24

"Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles."

Hebreus 7:25

"Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno."

Hebreus 4:16

5. No céu, segunda fase: o Lugar Santíssimo

No Dia da Expição, o sumo sacerdote entrava no Lugar Santíssimo para purificar o santuário e o povo do pecado. Da mesma forma, Cristo entra no Lugar Santíssimo do santuário celestial para a obra final de purificação.

"Porque, naquele dia, se fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados, perante o SENHOR."

Levítico 16:30

"De sorte que era bem necessário que as figuras das coisas que estão no céu assim se purificassem; mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios melhores do que estes."

Hebreus 9:23

6. A conclusão: o Sumo Sacerdote sai

Assim como o povo esperava que o sumo sacerdote saísse do santuário, o povo de Deus espera que Cristo venha outra vez.

"...assim também Cristo, oferecendo-se uma vez, para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para a salvação."

Hebreus 9:28

Resumo

- O cordeiro morto no altar → a morte de Cristo na cruz (na terra)
- O ministério diário no Lugar Santo → a intercessão de Cristo no céu (primeira fase)
- O Dia da Expição no Lugar Santíssimo → a purificação do santuário celestial (segunda fase)
- O sumo sacerdote que sai para o povo → a segunda vinda de Cristo

Parte 3: A Profecia dos 2300 Dias

"E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado."

Daniel 8:14

1. Na profecia, um dia representa um ano

"...cada dia representando um ano..."

Números 14:34

"...um dia te dei para cada ano."

Ezequiel 4:6

Assim, os 2300 dias proféticos são 2300 anos literais.

2. Daniel 9 explica Daniel 8

Daniel não compreendeu a visão dos 2300 dias (Daniel 8:27). O anjo Gabriel voltou mais tarde para a explicar:

"...toma, pois, bem sentido na palavra e entende a visão."

Daniel 9:23

"Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para extinguir a transgressão, e dar fim aos pecados, e expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e ungir o Santo dos santos."

Daniel 9:24

As 70 semanas (490 anos) são a primeira parte dos 2300 anos e começam no mesmo ponto.

3. O ponto de partida: a ordem para restaurar Jerusalém

"Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas..."

Daniel 9:25

Esta ordem foi dada no sétimo ano do rei Artaxerxes (Esdras 7:7-26), em 457 a.C. A Bíblia dá os períodos de tempo, e a história fixa-os em anos do calendário.

4. Os passos das 70 semanas

Data	Profecia	Cumprimento
457 a.C.	"A saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém" (Daniel 9:25)	Decreto de Artaxerxes (Esdras 7). Começam as 70 semanas e os 2300 anos.
408 a.C.	"Sete semanas" (49 anos)	Jerusalém é reedificada, "mas em tempos angustiosos" (Daniel 9:25).
27 d.C.	"Até ao Messias, o Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas" (483 anos)	Jesus é batizado e ungido pelo Espírito Santo (Lucas 3:21-22; Atos 10:38). Ouve-se a voz do céu. Jesus diz: "O tempo está cumprido" (Marcos 1:15).
31 d.C.	"Na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares" (Daniel 9:27); "será tirado o Messias" (Daniel 9:26)	A crucificação. O grão de trigo cai na terra. O Cordeiro é morto; o véu do templo rasga-se (Mateus 27:51). Ressurreição, ascensão e Pentecostes (Atos 2:33).
31-34 d.C.	"Ungir o Santo dos santos" (Daniel 9:24)	A unção e inauguração do santuário celestial e de Cristo como nosso Sacerdote e Representante.
34 d.C.	Fim das 70 semanas (490 anos)	O céu abre-se: Estêvão vê "o Filho do Homem, que está em pé à mão direita de Deus" (Atos 7:55-56).



Parte 4: A Primeira Fase: Cristo no Lugar Santo

1. Um tempo de preparação

Deus trabalha com ordem e com tempo certo. Antes de os sacerdotes começarem o seu ministério regular, havia sempre um tempo de unção e consagração.

"Então, tomarás o azeite da unção e ungirás o tabernáculo e tudo o que há nele; e o santificarás com todos os seus móveis, e será santo."

Êxodo 40:9

"E vestirás a Arão as vestes santas, e o ungirás, e o santificarás, para que me administre o sacerdócio."

Êxodo 40:13

"Também da porta da tenda da congregação não saireis por sete dias, até ao dia em que se cumprirem os dias da vossa consagração; porquanto por sete dias o Senhor vos consagrará."

Levítico 8:33

Só depois disso, "ao dia oitavo" (Levítico 9:1), Arão começou o seu serviço regular.

A profecia coloca a unção do santuário celestial dentro das 70 semanas, que terminam em 34 d.C.: "ungir o Santo dos santos" (Daniel 9:24).

"Assim, também Cristo não se glorificou a si mesmo, para se fazer sumo sacerdote, mas glorificou aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei."

Hebreus 5:5

No Pentecostes, o Espírito Santo foi derramado como sinal de que Cristo tinha sido recebido no céu:

"De sorte que, exaltado pela destra de Deus e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis."

Atos 2:33

2. A visão de Estêvão: a confirmação

No fim das 70 semanas, em 34 d.C., o céu abre-se:

"Mas ele, estando cheio do Espírito Santo e fixando os olhos no céu, viu a glória de Deus e Jesus, que estava à direita de Deus, e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, que está em pé à mão direita de Deus."

Atos 7:55-56

Estêvão viu Jesus em pé, e não sentado. Estar em pé é a posição de quem está ativo e a ministrar. Esta visão, registada no fim das 70 semanas, é a marca e a confirmação do ministério de Cristo no Lugar Santo. O foco está agora no céu, e não na terra.

3. A direita de Deus: um lugar de autoridade e ministério

O Salmo 110 coloca a direita de Deus e o sacerdócio de Cristo juntos, na mesma profecia:

"Disse o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés."

Salmo 110:1

"Jurou o SENHOR e não se arrependerá: Tu és um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque."

Salmo 110:4

Quando Hebreus diz que Cristo "está assentado", significa que o Seu sacrifício estava completo e que Lhe foi dada toda a autoridade. Não significa que a Sua obra tinha parado:

"Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da Majestade, ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem."

Hebreus 8:1-2

"...é Cristo quem morreu ou, antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós."

Romanos 8:34

"...e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo."

1 João 2:1

À direita de Deus, Cristo não está sentado sem fazer nada. Ele é o nosso Sumo Sacerdote, Ministro, Intercessor e Advogado.

Parte 5: A Segunda Fase: Cristo no Lugar Santíssimo

1. A data: o fim dos 2300 anos

- Ponto de partida: 457 a.C. (a ordem de Artaxerxes, Esdras 7)
- 2300 anos a partir de 457 a.C. terminam em 1844 d.C. (não existe o ano zero, por isso $2300 - 457 + 1 = 1844$)

"E isto vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez do mês, afligireis a vossa alma e nenhuma obra fareis..."

Levítico 16:29

Assim, a purificação do santuário celestial começou no outono de 1844, no tempo do Dia da Expição. Segundo o calendário judaico (caraíta), esse dia caiu a 22 de outubro de 1844. Esta data exata vem do cálculo histórico, e não diretamente do texto bíblico.

2. Cristo entra no Lugar Santíssimo

"Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele."

Daniel 7:13

"E abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca do seu concerto foi vista no seu templo..."

Apocalipse 11:19

3. A obra: purificação e juízo

"Porque, naquele dia, se fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados, perante o SENHOR."

Levítico 16:30

"Porque toda alma que, naquele mesmo dia, se não afligir será extirpada do seu povo."

Levítico 23:29

"...assentou-se o juízo, e abriram-se os livros."

Daniel 7:10

"...e foi dado o juízo aos santos do Altíssimo; e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino."

Daniel 7:22

"Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus..."

1 Pedro 4:17

"...Temei a Deus e dai-lhe glória, porque vinda é a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas."

Apocalipse 14:7

"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor. E envie ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado."

Atos 3:19-20

4. O ministério termina

"Quem é injusto faça injustiça ainda; e quem está sujo suje-se ainda; e quem é justo faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda. E eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra."

Apocalipse 22:11-12

5. O bode emissário

Depois de completada a expiação, e só então, o sumo sacerdote colocava os pecados sobre o bode vivo, que era enviado para o deserto:

"Havendo, pois, acabado de expiar o santuário, e a tenda da congregação, e o altar, então, fará chegar o bode vivo... e os porá sobre a cabeça do bode e enviá-lo-á ao deserto..."

Levítico 16:20-21

O bode emissário não fazia expiação pelo pecado; a expiação já tinha sido feita pelo sangue do bode do Senhor. Ele representa Satanás, o originador do pecado, que carrega a sua responsabilidade e é afastado.

Parte 6: A Segunda Vinda e os Mil Anos

"Mas, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos, como um dia."

2 Pedro 3:8

O plano de Deus desenrola-se segundo o Seu tempo, e não o nosso. Cada passo vem na sua ordem e, quando Cristo termina a Sua obra como nosso Sumo Sacerdote no Lugar Santíssimo, essa fase está completa e começa o passo seguinte.

1. O regresso de Jesus com a hoste celestial

"Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; e todas as tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus."

Mateus 24:30-31

"E, quando o Filho do Homem vier em sua glória, e todos os santos anjos, com ele, então, se assentará no trono da sua glória."

Mateus 25:31

2. A ressurreição dos mortos salvos e a transformação dos vivos salvos

"Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados."

1 Coríntios 15:51-52

3. Todos são arrebatados juntos ao encontro do Senhor

"Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor."

1 Tessalonicenses 4:16-17

4. Jesus leva os salvos para o céu, para a casa do Pai

"Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também."

João 14:2-3

"...e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos."

Apocalipse 20:4

5. Os ímpios são destruídos na Sua vinda

"...quando se manifestar o Senhor Jesus desde o céu, com os anjos do seu poder, como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo."

2 Tessalonicenses 1:7-8

"Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram..."

Apocalipse 20:5

6. A terra fica desolada, sem vida

"Observei a terra, e eis que estava assolada e vazia; e os céus, e não tinham a sua luz. Observei os montes, e eis que estavam tremendo; e todos os outeiros estremeciam. Observei e vi que homem nenhum havia e que todas as aves do céu tinham fugido. Vi também que a terra fértil era um deserto e que todas as suas cidades estavam derribadas diante do SENHOR, diante do furor da sua ira."

Jeremias 4:23-26

7. Satanás é "preso" por mil anos

Sem ninguém na terra para enganar, Satanás e os seus anjos ficam isolados numa terra desolada. É este o sentido da cadeia: ele fica preso pelas circunstâncias, sem ninguém para tentar.

"E vi descer do céu um anjo que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que mais não engane as nações, até que os mil anos se acabem..."

Apocalipse 20:1-3

A palavra "abismo" (em grego, abyssos) é a mesma usada na tradução grega do Antigo Testamento em Gênesis 1:2: "havia trevas sobre a face do abismo", quando a terra estava "sem forma e vazia". Assim, o abismo é a própria terra no seu estado desolado.

Parte 7: Depois dos Mil Anos

1. A Nova Jerusalém desce à terra desolada

Depois dos mil anos, Cristo regressa à terra com os salvos, na cidade santa, a Nova Jerusalém:

"E eu, João, vi a Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido."

Apocalipse 21:2

A cidade é imensa. Cada lado mede doze mil estádios, cerca de 2200 km:

"E a cidade estava situada em quadrado; e o seu comprimento era tanto como a sua largura. E mediu a cidade com a cana até doze mil estádios; e o seu comprimento, largura e altura eram iguais."

Apocalipse 21:16

"E, naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras... então, virá o SENHOR, meu Deus, e todos os santos contigo, ó Senhor."

Zacarias 14:4-5

2. A segunda ressurreição: os ímpios são ressuscitados

Todos os ímpios, desde Caim até ao último destruído na segunda vinda, são ressuscitados:

"Não vos maravilheis disso, porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal, para a ressurreição da condenação."

João 5:28-29

3. Satanás reúne os ímpios para atacar a cidade

"E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão e sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha. E subiram sobre a largura da terra e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada..."

Apocalipse 20:7-9

4. Fogo do céu: a destruição final, como em Sodoma e Gomorra

"Então, o SENHOR fez chover enxofre e fogo, do SENHOR desde os céus, sobre Sodoma e Gomorra."

Gênesis 19:24

"...assim como Sodoma, e Gomorra, e as cidades circunvizinhas... foram postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno."

Judas 7

"...mas desceu fogo do céu e os devorou. E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre..."

Apocalipse 20:9-10

"...e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra e as obras que nela há se queimarão."

2 Pedro 3:10

O fogo destrói completamente. Os ímpios não são mantidos vivos nele para sempre; são consumidos:

"Porque eis que aquele dia vem ardendo como forno; todos os soberbos e todos os que cometem impiedade serão como palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o SENHOR dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo."

Malaquias 4:1

O próprio diabo também é destruído:

"...eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu a ti, e te tornei em cinza sobre a terra, aos olhos de todos os que te veem... em grande espanto te tornaste e nunca mais serás para sempre."

Ezequiel 28:18-19

O "fogo eterno" de Sodoma reduziu as cidades "a cinza" (2 Pedro 2:6) e não está a arder hoje. Os seus resultados é que são eternos.

Até a própria morte chega ao fim:

"E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte."

Apocalipse 20:14

"...não se levantará por duas vezes a angústia."

Naum 1:9

5. Uma nova criação: tudo é restaurado como antes do pecado

"Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça."

2 Pedro 3:13

"E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas..."

Apocalipse 21:5

"E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça e de uma e da outra banda do rio, estava a árvore da vida..."

Apocalipse 22:1-2

"O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi... Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o SENHOR."

Isaías 65:25

É a isto que Pedro chamou "os tempos da restauração de tudo" (Atos 3:21).

Parte 8: A Terra Torna-se a Morada de Deus

O trono de Deus já não está longe. Está colocado na nova terra, na cidade santa:

"E ali nunca mais haverá maldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão. E verão o seu rosto, e na sua testa estará o seu nome."

Apocalipse 22:3-4

"E nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor, Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro. E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem alumado, e o Cordeiro é a sua lâmpada."

Apocalipse 21:22-23

"E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas."

Apocalipse 21:3-4

Os salvos herdaram a terra e adoram diante d'Ele para sempre:

"...bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra."

Mateus 5:5

"Porque, como os céus novos e a terra nova que hei de fazer estarão diante da minha face, diz o SENHOR, assim há de estar a vossa posteridade e o vosso nome. E será que, desde uma Festa da Lua Nova até à outra e desde um sábado até ao outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR."

Isaías 66:22-23

Os anjos e os salvos juntos

"Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos, à universal assembleia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus..."

Hebreus 12:22-23

Todo o universo se alegra com a vitória final

"...pois somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens."

1 Coríntios 4:9

"...para que, agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus."

Efésios 3:10

"Quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam?"

Jó 38:7

"E ouvi a toda criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e que está no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: Ao que está assentado sobre o trono e ao Cordeiro sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre."

Apocalipse 5:13

O plano que começou com o santuário, "E me farão um santuário, e habitarei no meio deles" (Êxodo 25:8), termina com a mesma promessa cumprida: "Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará".

Parte 9: A Cronologia Completa do Plano da Salvação

Data	Profecia	Cumprimento
457 a.C.	"A saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém" (Daniel 9:25)	Decreto de Artaxerxes (Esdras 7). Começam as 70 semanas e os 2300 anos.
408 a.C.	"Sete semanas" (49 anos)	Jerusalém é reedificada (Daniel 9:25).
27 d.C.	"Até ao Messias, o Príncipe" (Daniel 9:25)	Jesus é batizado e ungido (Lucas 3:21-22; Atos 10:38).
31 d.C.	"Na metade da semana" (Daniel 9:27)	A cruz: o grão de trigo cai na terra. Ressurreição, ascensão e Pentecostes (Atos 2:33).
31-34 d.C.	"Ungir o Santo dos santos" (Daniel 9:24)	A unção e inauguração do santuário celestial e de Cristo como nosso Sacerdote e Representante.

Data	Profecia	Cumprimento
34 d.C.	Fim das 70 semanas	Estêvão vê "o Filho do Homem, que está em pé à mão direita de Deus" (Atos 7:55-56). O ministério de Cristo no Lugar Santo (primeira fase).
1844 d.C. (outono)	"E o santuário será purificado" (Daniel 8:14)	Cristo entra no Lugar Santíssimo: purificação e juízo (segunda fase).
Futuro	"Quem é injusto faça injustiça ainda" (Apocalipse 22:11)	Termina o ministério de Cristo no Lugar Santíssimo.
Futuro	"Aparecerá segunda vez... para a salvação" (Hebreus 9:28)	A segunda vinda com a hoste celestial. Os salvos são ressuscitados, transformados e levados para o céu. Os ímpios são destruídos.
Mil anos	"Amarrou-o por mil anos" (Apocalipse 20:2)	Os salvos estão com Cristo no céu. A terra fica desolada, e Satanás fica isolado nela.
Depois dos mil anos	"A nova Jerusalém, que de Deus descia do céu" (Apocalipse 21:2)	A cidade desce. Os ímpios são ressuscitados, e Satanás reúne-os para a atacar.
Depois dos mil anos	"Desceu fogo do céu e os devorou" (Apocalipse 20:9)	Satanás, os seus anjos e os ímpios são destruídos. O pecado e a morte chegam ao fim.
Eternidade	"Eis que faço novas todas as coisas" (Apocalipse 21:5)	A nova terra: tudo é restaurado como antes do pecado. O trono de Deus está na terra, e Ele habita com o Seu povo para sempre.

O Grão de Trigo: a Colheita Completa

O grão de trigo caiu na terra e não ficou só. Pela Sua morte, ressurreição e ministério como nosso Sumo Sacerdote no santuário celestial, Cristo deu muito fruto.

O grão que caiu na terra, neste mundo, produz a sua colheita completa nesta mesma terra. O lugar onde o pecado entrou, onde o Cordeiro foi morto e onde o grão foi sepultado torna-se o lugar do trono de Deus e da Sua morada eterna com o Seu povo.

"E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim. E dizia isso significando de que morte havia de morrer."

João 12:32-33

